

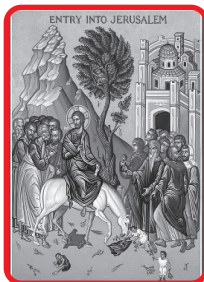
Comunidade em Oração

Liturgia para o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor – 29.03.2026

- O Cristo, Rei humilde, acolhido pelos pobres.

- Campanha da Fraternidade: Tema: "Fraternidade e Moradia"; Lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

Cor litúrgica: **VERMELHA** Ano 48 - Nº 2802 Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



(Reza-se a dezena do terço, antes de serem anunciadas as intenções. Prepare-se: incenso [se usar], a cruz ornada com os ramos, duas velas para acompanhar a cruz, água benta e uma estante

para a proclamação do Evangelho antes da procissão. Enquanto se executa o canto inicial, a procissão do presidente e dos ministros pode sair da sacristia em direção ao local do início da celebração, da forma como de costume. Se não for possível fazer a procissão com todo o povo, estando este dentro da igreja, inicia-se a celebração da porta).

1. COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM

A entrada de Jesus na Cidade Santa expressa o cumprimento da sua missão: Ele é o Rei que dá a vida pelos seus irmãos e irmãs.

(Nº 177) Ref.: **Tu és o Rei dos reis!**

O Deus do céu deu-te reino, força e glória! E entregou, em tuas mãos, a nossa história: Tu és Rei, e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu, vosso Rei e o Senhor, Redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis. Vós sois meu povo, eu, vosso Rei; junto a mim vivereis!

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Bênção dos Ramos

P. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma, preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

(Todos erguem os ramos para serem abençoados).

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, santificai + estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

(Aspergem-se os ramos enquanto se canta. Depois, se for o caso, se prepara o incenso e o diácono pede a bênção).

(Nº 180) Ref.: **:/Hosana ao Filho de Davi:./**

1. Rei de Israel, hosana nas alturas.

2. Bendito o que vem, em nome do Senhor.

Evangelho: Mt 21,1-11

P. ou D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. ou D. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. **Glória a vós, Senhor.**

(Pode ser incensado.)

Procissão

P. ou D. Sigamos em paz.

A. **Em nome de Cristo. Amém.**

(Inicia-se a procissão: incenso, cruz ornamentada com os ramos, ladeada pe-

las velas, diácono com o Evangeliário, o presidente, seguido pelos ministros e o povo).

(Nº 183) Ref.: **Bendito o que vem em nome do Senhor. /:Hosana, hosana nas alturas!:/**

1. Glória, honra a Ti, ó Cristo, nosso Rei e Redentor, sobe a Ti piedoso hosana, dos pequenos o clamor!

2. De Israel rei esperado; de Davi ilustre Filho; o Senhor é que te envia, ouve, pois, nosso estribilho.

3. Todos juntos te celebram, quer na terra ou nas alturas; cantam todos teus louvores, anjos homens, criaturas.

4. Veio a Ti o povo hebreu com seus ramos, suas palmas. Também hoje te trazemos nossos hinos, nossas almas.

5. E festejam tua entrada que ao Calvário conduzia, mas agora que tu reinas, maior é nossa alegria.

6. Agradaram-te seus hinos, nossos hinos igualmente. O que é bom tu sempre acolhes, Rei bondoso, Rei clemente.

Ou: (Nº 184) Ref.: **:/Hosana hey, hosana ha, hosana hey, hosana hey, hosana ha:./**

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi.

2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveira, alegria e muita paz.

3. Ele é o Cristo, é o unificador, é hosana nas alturas, é hosana no amor.

4. Ele é a alegria, é a razão de meu viver, é a vida de meus dias, é amparo no sofrer.

(Se usar incenso, o presidente incensa o altar).

Oração Coleta

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os

ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.134-148.)

1ª Leitura: Is 50,4-7

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías. O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliar, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.* - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 21(22)

S. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

A. **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

S. 1. - Riem de mim todos aqueles que me veem,* torcem os lábios e sacodem a cabeça: - "Ao Senhor se confiou, ele o liberte* e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

2. - Cães numerosos me rodeiam furiosos, * e por um bando de malvados fui cercado. - Transpassaram minhas mãos e os meus pés* e eu posso contar todos os meus ossos.

3. - Eles repartem entre si as minhas vestes* e sorteiam entre si a minha túnica. - Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe; * ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. - Anunciarei o vosso nome a meus irmãos* e no meio da assembleia hei de louvar-vos! - Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, * glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda raça de Israel.

2ª Leitura: Fl 2,6-11

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses*

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho da Paixão

(Não se usa incenso e nem acompanha-se com velas).

(Nº 185) **Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

Ou: (Nº 140) **/:Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus:/**

S. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

Paixão do Senhor: Mt 27,11-54

(Breve)

(N.: Narrador(a); L.: Leitor(a); +: Jesus; Gr.: Grupo) (Sem saudação e sinal da cruz sobre o livro e persignação).

P. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

N. *Naquele tempo, Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou: L. "Tu és o rei dos judeus?" N. Jesus declarou: + "É*

como dizes". N. E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou: L. "Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?" N. Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida: L. "Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?" N. Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: L. "Não te envolvas com este justo! porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele". N. Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar: L. "Qual dos dois quereis que eu solte?" N. Eles gritaram: Gr. "Barrabás". N. Pilatos perguntou: L. "Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?" N. Todos gritaram: Gr. "Seja crucificado!" N. Pilatos falou: L. "Mas, que mal ele fez?" N. Eles, porém, gritaram com mais força: Gr. "Seja crucificado!" N. Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então ele mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: L. "Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!" N. O povo todo respondeu: Gr. "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos". N. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao Palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo: Gr.

“Salve, rei dos judeus!” N. *Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: Gr. “Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!” N. Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus: Gr. “A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! e acreditaremos nele. Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus”. N. Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. Desde o meio-dia até às três da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: + “Eli, Eli, lamá sabactâni?”, N. que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram: Gr. “Ele está chamando Elias!” N. E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. Outros, porém, disseram: Gr. “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!” N. Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou*

o espírito. (Todos se ajoelham e faz-se um momento de oração em silêncio). N. E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: Gr. “Ele era mesmo Filho de Deus!”

P. Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Profissão de Fé

Oração da CF 2026

A. **Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do Céu. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Motiva-se a Coleta da Solidariedade.)

(Nº 188) Ref.: **Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação!**

1. Junto de ti, ó Senhor, eu me abriço, não tenha eu de me envergonhar; por tua justiça me salva e teu ouvido ouça meu grito: “Vem logo libertar!”
2. Sê para mim um rochedo firme e forte, uma muralha que sempre me proteja; por tua honra, Senhor, vem conduzir-me, vem desatar-me, és

minha fortaleza!

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Pela paixão de vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio: *A Paixão do Senhor*

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/M) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana, hosana, hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana, hosana, hosana nas alturas.**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ EN-

TREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São

José, seu esposo, os Apóstolos (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão) Comunhão

(Nº 173) Ref.: **“Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente”.**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males”. Hoje és minha presença junto a todo o sofredor: onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. “Entreguei a minha vida pela salvação de todos”. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido”, busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança: onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. “Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa”. “Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus”. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

6. “Da ovelha desgarrada eu me fiz o Bom Pastor”; reconduze, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou; onde acolhes teu irmão, tu me acolhes também nele.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

Diác. ou P.: Inclinaí-vos para receber a bênção. (*Todos se inclinam*)

P. Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

Ref.: **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!”. Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor, nossa fé faz de nós mais irmãos!